

Governo ainda não vai desligar térmicas

DE SÃO PAULO

Apesar de uma melhora no nível dos reservatórios das hidrelétricas neste ano em relação a 2015, ainda não há uma definição do Governo sobre a possibilidade de desligar as termelétricas que foram acionadas para garantir a oferta de energia para o País. O uso das usinas térmicas aumenta o preço da energia, refletido na aplicação da bandeira tarifária vermelha nas contas de luz de todos os consumidores.

Em agosto do ano passado, o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) determinou o desligamento de usinas térmicas com maior custo de geração. A medida foi proposta pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), devido à recuperação de parte dos níveis de armazenamento das usinas hidrelétricas.

Segundo o Ministério de Minas e Energia, isso gerou uma economia de R\$ 5,5 bilhões no segundo semestre de 2015 e permitiu que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel)

reduzisse o valor da bandeira tarifária vermelha de R\$ 5,50 para R\$ 4,50 por quilowatt-hora consumido.

Mas, de lá para cá, não houve nova determinação do CMSE para que outras térmicas fossem desligadas. Na reunião mais recente do grupo, há uma semana, foi determinado que o ONS deverá continuar acompanhando as condições hidroenergéticas do Sistema Interligado Nacional para, em função da sua evolução, propor ao CMSE a definição da geração térmica necessária para a garantia do atendimento energético.

PERÍODO CHUVOSO

Na avaliação do presidente do Instituto Acende Brasil, Claudio Sales, a energia das termelétricas deverá continuar sendo usada pelo menos até abril, quando termina o período mais chuvoso no País, para que se possa avaliar as condições dos reservatórios das hidrelétricas e decidir algo. (Agência Brasil)

Apesar de uma melhora no nível dos reservatórios das hidrelétricas neste ano em relação a 2015, ainda não há uma definição do Governo sobre a possibilidade de desligar as termelétricas que foram acionadas para garantir a oferta de energia para o País. O uso das usinas térmicas aumenta o preço da energia, refletido na aplicação da bandeira tarifária vermelha nas contas de luz de todos os consumidores.

Em agosto do ano passado, o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) determinou o desligamento de usinas térmicas com maior custo de geração. A medida foi proposta pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), devido à recuperação de parte dos níveis de armazenamento das usinas hidrelétricas.

Segundo o Ministério de Minas e Energia, isso gerou uma economia de R\$ 5,5 bilhões no segundo semestre de 2015 e permitiu que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) reduzisse o valor da bandeira tarifária vermelha de R\$ 5,50 para R\$ 4,50 por quilowatt-hora consumido.

Mas, de lá para cá, não houve nova determinação do CMSE para que outras térmicas fossem desligadas. Na reunião mais recente do grupo, há uma semana, foi determinado que o ONS deverá

continuar acompanhando as condições hidrornergéticas do Sistema Interligado Nacional para, em função da sua evolução, propor ao CMSE a definição da geração térmica necessária para a garantia do atendimento energético.

PERÍODO CHUVOSO

Na avaliação do presidente do Instituto Acende Brasil, Claudio Sales, a energia das termelétricas deverá continuar sendo usada pelo menos até abril, quando termina o período mais chuvoso no País, paraquese possa avaliar as condições dos reservatórios das hidrelétricas e decidir algo. (Agência Brasil)